

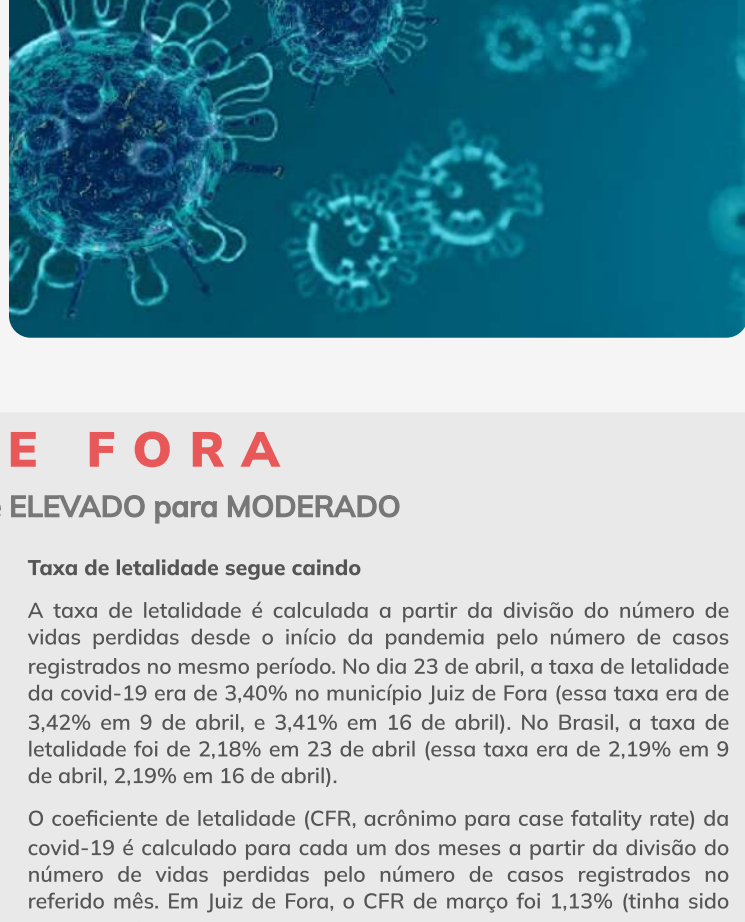
Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 52 - 27 DE ABRIL DE 2022
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Cenário continua melhorando e se assemelha ao observado em dezembro de 2021

Caro leitor, bem-vindo à Quinquagésima Segunda Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! Nas últimas semanas, continuamos observando reduções nos números de casos e de vidas perdidas para a covid-19 na maioria das unidades geográficas analisadas neste Boletim. Os números atuais se assemelham bastante aos observados em dezembro de 2021, logo antes da chegada do Brasil para a variante Ômicron, ou seja, levamos quase quatro meses para voltarmos ao patamar anterior mesmo com os avanços da vacinação.



Apesar do risco de registro de registros por conta de dois feriados seguidos, podemos relatar que, em Juiz de Fora, a classificação do nível de transmissão caiu de **ELEVADO** para **MODERADO**, atualmente com menos de 50 casos por 100 mil habitantes por semana. Além disso, o número de óbitos segue em queda no município, se aproximando de zero. Mesmo com este cenário favorável, precisamos continuar atentos e monitorando os números e indicadores da pandemia, avançando com a vacinação, mantendo o uso das máscaras, o distanciamento e as medidas de higienização. Para maiores informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

Nível de transmissão cai de ELEVADO para MODERADO

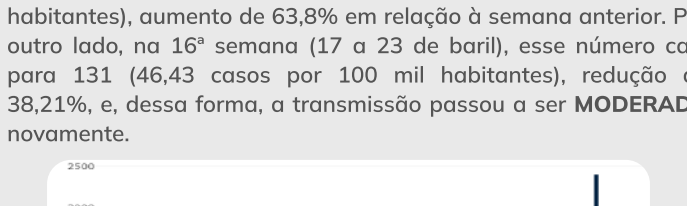
No dia 10 de abril, o município de Juiz de Fora tinha 65 mil 967 casos confirmados e registrava 2 mil 253 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura. Estes números passaram para 66 mil 345 casos confirmados e 2 mil 254 vidas perdidas no dia 23 de abril, representando aumentos de 0,57% e 0,4%, respectivamente, no período de 14 dias (esses aumentos tinham sido de 1,27% e 0,22%). Na 15ª semana epidemiológica de 2022 (10 a 16 de abril), foram registrados 228 novos casos e uma vida perdida, redução de 48,88% no número de casos e redução de 66,67% no número de óbitos em relação a 14ª semana epidemiológica de 2022 (03 a 09 de abril). Na 16ª semana epidemiológica de 2022 (17 a 23 de abril) foram registrados 150 novos casos e nenhuma vida perdida, redução de 34,21% no número de casos e redução de 100% no número de óbitos em relação a 15ª semana epidemiológica.

Nível de transmissão volta a ser MODERADO após 15 semanas

De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, com terminologia adaptada e traduzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o nível de transmissão é **BAIXO** quando são registrados de 0 a 9,9 casos por 100 mil habitantes em um período de 7 dias; é **MODERADO** quando são registrados de 10 a 49,99 casos por 100 mil habitantes; é **ELEVADO** quando são registrados entre 50 e 99,99 casos por 100 mil habitantes; e é **ELEVADÍSSIMO** quando há registro de 100 ou mais casos por 100 mil habitantes. A partir desta classificação, o nível de transmissão do covid-19 no município Juiz de Fora, no período da 15ª semana epidemiológica de 2022, pode ser classificado como **MODERADO**, uma vez que foram registrados 39,48 casos por 100 mil habitantes (era **ELEVADO** na 14ª semana epidemiológica de 2022 quando haviam sido registrados 77,23 casos por 100 mil habitantes). No período da 16ª semana epidemiológica de 2022 também pode ser classificado como **MODERADO**, uma vez que foram registrados 25,97 casos por 100 mil habitantes.

Queda nas médias móveis de casos confirmados, casos suspeitos e vidas perdidas

No município Juiz de Fora quando analisada a média móvel de 7 dias nos últimos 14 dias para o número de casos novos, verificamos que ela registrou de 63,71 casos em 10 de abril para 21,43 casos em 23 de abril (redução de 66,37%); no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 14,90%. A média móvel de 7 dias para o número de casos suspeitos registrou de 161 por dia, no dia 10 de abril, para 58,86 por dia no dia 23 de abril (redução de 63,44%); no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 11,3%). A média móvel de 7 dias para o número de óbitos registrou de 0,43 óbitos por dia, em 10 de abril, para 0 óbitos por dia em 23 de abril (redução de 100%); no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 67,67%).



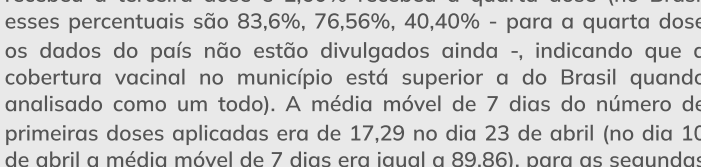
Rt > 1 por 3 dias

Entre os dias 10 e 23 de abril, o Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora esteve acima de 1 em um dia, com o mesmo nível no dia 18 de abril. Quando o Rt é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em Juiz de Fora esta condição foi verificada apenas em um período de 14 dias desde o início da pandemia.



Taxa de letalidade segue caindo

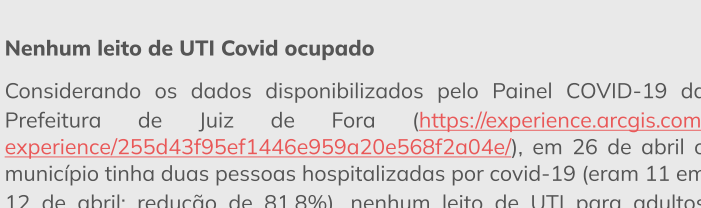
A taxa de letalidade é calculada a partir da divisão do número de vidas perdidas desde o início da pandemia pelo número de casos registrados no mesmo período. No dia 23 de abril, a taxa de letalidade da covid-19 era de 3,40% no município Juiz de Fora (essa taxa era de 3,42% em 9 de abril, e 3,41% em 16 de abril). No Brasil, a taxa de letalidade foi de 2,18% em 23 de abril (essa taxa era de 2,19% em 9 de abril, 2,19% em 16 de abril).



Fonte: JF Salvando Todos

Evolução da Vacinação

Até o dia 23 de abril haviam sido aplicadas 1 milhão 246 mil e 246 doses das vacinas em Juiz de Fora, sendo 502 mil 870 primeiras doses, 460 mil 525 segundas doses, 268 mil 214 terceiras doses e 15 mil 25 quartas doses. Desta forma, levando em consideração a projeção populacional da IBGE para o município Juiz de Fora (577 mil 532 habitantes), podemos considerar que 87,7% da população recebeu a primeira dose, 79,74% receberam as duas doses, 46,44% recebeu a terceira dose e 2,60% recebeu a quarta dose (no Brasil esses percentuais são 83,6%, 76,56%, 40,40% - para a quarta dose os dados do país não estão divulgados ainda -, indicando que a cobertura vacinal no município está superior a do Brasil quando analisado como um todo). A média móvel de 7 dias do número de primeiras doses aplicadas era de 17,29 no dia 23 de abril (no dia 10 de abril a média móvel de 7 dias era igual a 89,86), para as segundas doses, a média móvel de 7 dias era de 160,86 no dia 23 de abril (no dia 10 de abril era de 521,43), para as terceiras doses a média móvel de 7 dias era de 303,57 no dia 23 de abril (no dia 10 de abril era de 955,43) e para as quartas doses a média móvel de 7 dias era de 872,71 no dia 23 de abril (no dia 10 de abril era de 400,71). Na 15ª semana epidemiológica foram aplicadas 235 primeiras doses, 920 segundas doses, 2 mil 596 terceiras doses e 4 mil 234 quartas doses, totalizando 7 mil 985 doses no município Juiz de Fora (redução de 42,2% no total de doses em relação à semana anterior). Na 16ª semana epidemiológica foram aplicadas 121 primeiras doses, 1 mil 126 segundas doses, 2 mil 125 terceiras doses e 6 mil 109 quartas doses, totalizando 9 mil 481 doses no município Juiz de Fora (aumento de 18,74% no total de doses em relação à semana anterior).



Fonte: JF Salvando Todos

Nenhum leito de UTI Covid ocupado

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel COVID-19 da Prefeitura de Juiz de Fora (<https://experience.arcgis.com/experience/255d4395ef1446e959a20e56872a04e>), em 26 de abril em 12 de abril: redução de 81,8%, nenhum leito de UTI para adultos dedicados à covid-19 ocupado (em 12 de abril eram 3; queda de 100%) e a taxa de ocupação geral dos UTIs era de 74,01%, enquanto tinha sido de 74,28% no dia 12 de abril.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.

GOVERNADOR VALADARES

Transmissão oscila entre moderada e elevada

No Boletim Informativo (BI), edição 51, foi noticiado, que, no município de Governador Valadares, a transmissão da covid-19, de acordo com a classificação do CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), passou a ser **MODERADA** na 14ª semana epidemiológica (3 a 9 de abril). No entanto, na 15ª semana (10 a 16 de abril), a transmissão voltou a ser **ELEVADA**, uma vez que a cidade registrou 212 novos casos (75,13 casos por 100 mil habitantes), aumento de 63,8% em relação à semana anterior. Por outro lado, na 16ª semana (17 a 23 de abril), esse número caiu para 131 (46,43 casos por 100 mil habitantes), redução de 38,21%, e, dessa forma, a transmissão passou a ser **MODERADA** novamente.



Fonte: JF Salvando Todos

Além disso, no Boletim anterior (edição 51) foi noticiado que a cidade não registrava nenhum óbito desde o dia 26 de março, porém na 15ª semana epidemiológica, o município voltou a registrar mortes por covid-19, com 3 vidas perdidas entre os dias 10 e 16 de abril. Na 16ª semana, houve uma queda, mas ainda assim foi registrado um óbito. Em relação ao Número de Reprodução Efetivo (Rt), houve um aumento significativo nas últimas semanas. No dia 14 de abril, a mediana deste valor chegou a 1,93, significando uma transmissão de maneira descontrolada na cidade. Este valor apresentou uma queda após isso e, no dia 23 de abril, a mediana era de 0,71. No entanto, nos últimos 14 dias, o Rt esteve acima de 1 em 5 dias.



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 25 de abril de 2022, Governador Valadares apresentava um total acumulado de 46 mil e 111 casos confirmados e mil e 460 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 321 novos casos e quatro novos óbitos. A taxa de letalidade é de 3,17% (cima da média brasileira, que é de 2,18%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos é de aproximadamente 3 mil e 72 dias. A Plataforma JF ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

ESPIANDO

Rio Novo

Casos Confirmados **704**

Total de Óbitos **29**

Rt: 3,45
valor do dia 25 de abril

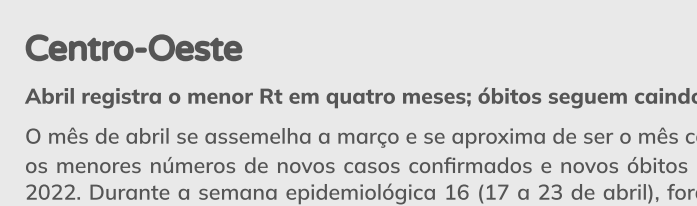


Fonte: JF Salvando Todos

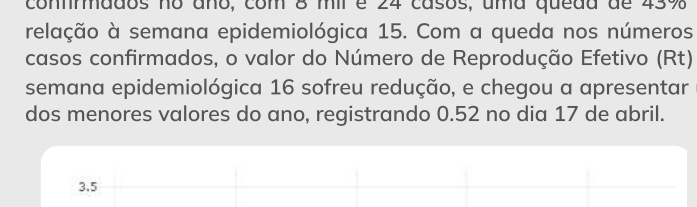
Número de casos novos por dia



Óbitos



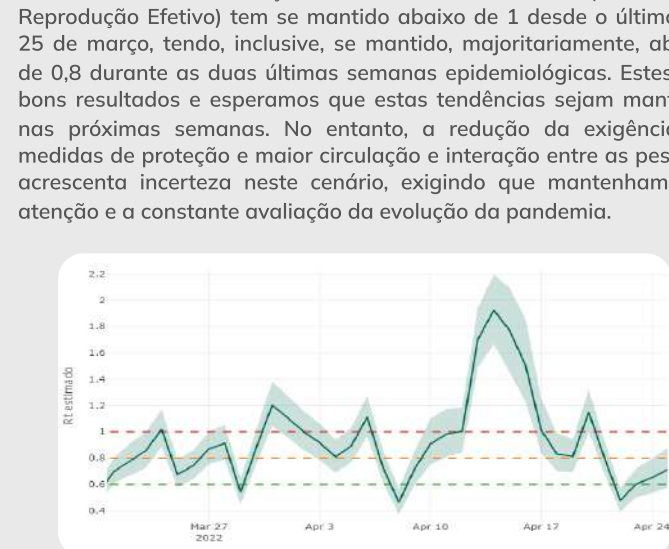
Evolução da Taxa de Letalidade



Minas Gerais

Novos casos em contínua redução, mas aumento de óbitos

Neste Boletim Informativo (edição 52) é importante ressaltar que, por conta de dois feriados seguidos, o fluxo do registro das ocorrências de novos casos e de óbitos pode ter sido afetado, ocasionando o atraso. Considerando, então, os dados disponíveis, Minas Gerais continua apresentando redução da média móvel de novos casos. No dia 10 de abril, a média móvel era de 1629,6 novos casos por dia e no dia 23 de abril o seu valor foi 448,9. Uma significativa redução de 72%, aproximadamente. Esta redução observada na média móvel do registro de novos casos por dia nas duas últimas semanas epidemiológicas não é, infelizmente, acompanhada pela média móvel de novos registros de óbitos. Para o mesmo período, houve um aumento da média móvel de novos óbitos de 8%, aproximadamente, o que interrompeu a tendência de queda observada nos meses anteriores. Apesar deste aumento entre os dias 10 e 23 de abril, foram registrados 125 novos óbitos na 15ª semana epidemiológica (10 a 16 de abril) e 79 novos óbitos na 16ª semana (17 a 23 de abril). Este resultado sugere que, nas próximas semanas, esperamos observar uma redução, também, na média móvel dos registros de novos óbitos.



Fonte: JF Salvando Todos

Com a constante redução de novos casos, o Rt (Número de Reprodução Efetivo) tem se mantido abaixo de 1 desde o último dia 25 de março, tendo, inclusive, se mantido, majoritariamente, abaixo de 0,8 durante as duas últimas semanas epidemiológicas. Estes são bons resultados e esperamos que estas tendências sejam mantidas nas próximas semanas. No entanto, a redução da exigência de medidas de proteção e maior circulação e interação entre as pessoas acrescenta incerteza neste cenário, exigindo que mantenhamos a atenção e a constante avaliação da evolução da pandemia.



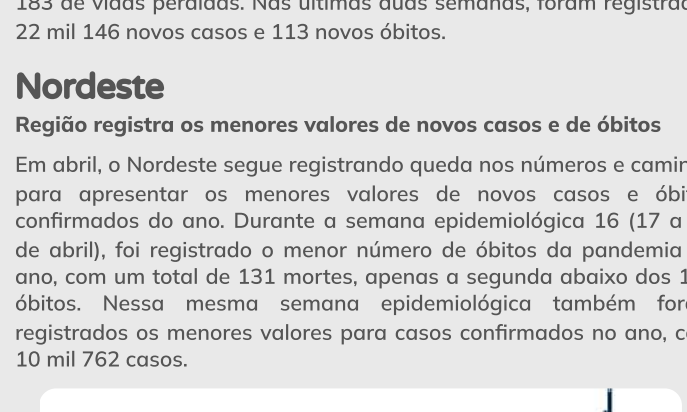
Fonte: JF Salvando Todos

REGIÕES DO BRASIL

Centro-Oeste

Abri! registra o menor Rt em quatro meses; óbitos seguem caindo

Os menores números de novos casos confirmados e novos óbitos em 2022. Durante a semana epidemiológica 16 (17 a 23 de abril), foram registrados os menores valores para óbitos da pandemia, em 2022, com um total de 32 mortes. A região apresentou constantemente apenas a segunda vez no 200 óbitos semanais de janeiro até abril, e 10 óbitos em uma semana e abaixo dos 50 em outra. O número de casos confirmados na região também caiu. Durante a semana epidemiológica 16, o município apresentou o menor número de casos confirmados no ano, com 8 mil e 24 casos, uma queda de 43% em relação à semana epidemiológica 15. Com a queda nos números de casos confirmados, o valor do Número de Reprodução Efetivo (Rt) na semana epidemiológica 16 sofreu redução, e chegou a apresentar um dos menores valores do ano, registrando 0,52 no dia 17 de abril.

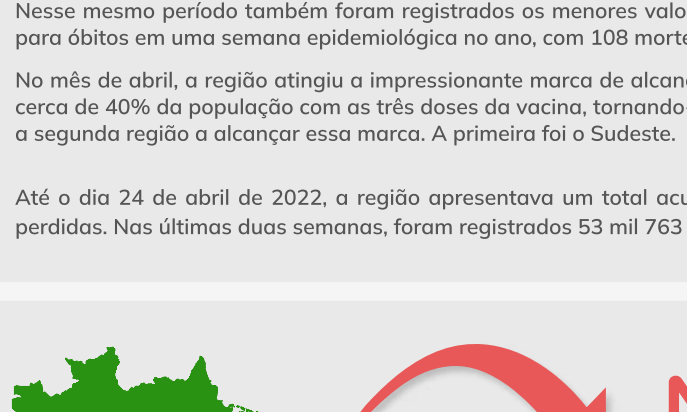


Fonte: JF Salvando Todos

Nordeste

Região registra os menores valores de novos casos e de óbitos

Em abril, o Nordeste segue registrando queda nos números e caminha para apresentar os menores valores de novos casos e de óbitos confirmados do ano. Durante a semana epidemiológica 16 (17 a 23 de abril), foi registrado o menor número de óbitos da pandemia no ano, com um total de 131 mortes, apenas a segunda baixa dos 150 óbitos. Nessa mesma semana epidemiológica também foram registrados os menores valores para casos confirmados no ano, com 10 mil 762 casos.



Até o dia 24 de abril de 2022, a região apresentava um total acumulado de 6 milhões 231 mil 624 de casos confirmados e 128 mil 537 de vidas perdidas. Apenas nas últimas duas semanas, foram registrados 23 mil 263 novos casos e 265 novos óbitos.

Fonte: JF Salvando Todos

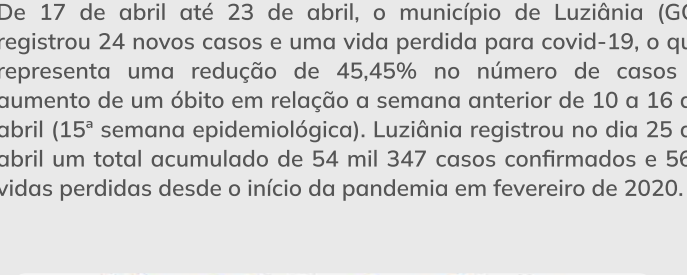
Sul

Número de vacinados alcança impressionante marca e número de óbitos está em queda

A queda nos valores apresentada em março, continua sendo registrada em abril. A região registra queda nos números de casos confirmados e de óbitos. Durante a semana epidemiológica 16 (17 a 23 de abril), foram registrados um dos menores valores para casos confirmados da pandemia no ano, com um total de 26 mil 911 casos. O menor valor foi registrado na semana 15, com 26 mil 852 casos. Nesse mesmo período também foram registrados os menores valores para óbitos em uma semana epidemiológica no ano, com 108 mortes.

No mês de abril, a região atingiu a impressionante marca de alcançar cerca de 40% da população com as três doses da vacina, tornando-se a segunda região a alcançar essa marca. A primeira foi a Sudeste.

Até o dia 24 de abril de 2022, a região apresentava um total acumulado de 6 milhões 463 mil 349 casos confirmados e 104 mil e 73 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 53 mil 763 novos casos e 235 novos óbitos.



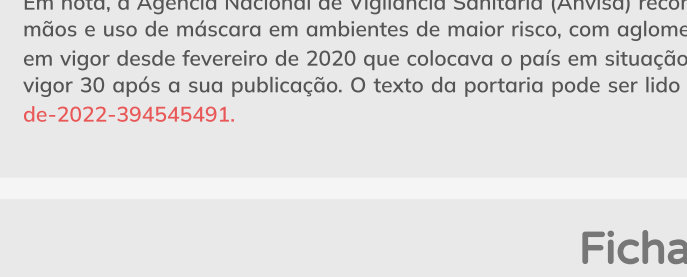
Fonte: JF Salvando Todos

Sudeste

Rt permanece abaixo de 1; casos e óbitos seguem caindo

Apesar de óbitos e mortes apresentarem os mais altos registros de casos e de óbitos durante a pandemia, março apresentou queda e em abril esses números seguem caindo. Durante a semana epidemiológica 16 (17 a 23 de abril), foram registrados os menores valores de novos casos confirmados da pandemia no ano, com um total de 44 mil e 260 casos. O número de óbitos também apresenta queda, sendo que as semanas epidemiológicas 15 e 16 (10 a 23 de abril) registram o menor número de novas mortes, com 330 e 348, respectivamente.

No último Boletim Informativo, noticiamos que o Rt (Número de Reprodução Efetivo) se encaminhava para completar um mês abaixo do valor 1. Neste Boletim, ressaltamos que a região ultrapassou essa marca, registrando um mês e 10 dias com o Rt abaixo do valor 1.



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 24 de abril de 2022, a região apresentava um total acumulado de 11 milhões 893 mil 828 de casos confirmados e 316 mil 831 de vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 91 mil e 190 novos casos e 678 novos óbitos.

Fonte: JF Salvando Todos

Sul

Número de vacinados alcança impressionante marca e número de óbitos está em queda

A queda nos valores apresentada em março, continua sendo registrada em abril. A região registra queda nos números de casos confirmados e de óbitos. Durante a semana epidemiológica 16 (17 a 23 de abril), foram registrados um dos menores valores para casos confirmados da pandemia no ano, com um total de 26 mil 911 casos. O menor valor foi registrado na semana 15, com 26 mil 852 casos. Nesse mesmo período também foram registrados os menores valores para óbitos em uma semana epidemiológica no ano, com 108 mortes.

No mês de abril, a região atingiu a impressionante marca de alcançar cerca de 40% da população com as três doses da vacina, tornando-se a segunda região a alcançar essa marca. A primeira foi a Sudeste.

Até o dia 24 de abril de 2022, a região apresentava um total acumulado de 6 milhões 463 mil 349 casos confirmados e 104 mil e 73 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 53 mil 763 novos casos e 235 novos óbitos.

Fonte: JF Salvando Todos

Sudeste

Rt permanece abaixo de 1; casos e óbitos seguem caindo

Apesar de óbitos e mortes apresentarem os mais altos registros de casos e de óbitos durante a pandemia, março apresentou queda e em abril esses números seguem caindo. Durante a semana epidemiológica 16 (17 a 23 de abril), foram registrados os menores valores de novos casos confirmados da pandemia no ano, com um total de 44 mil e 260 casos. O número de óbitos também apresenta queda, sendo que as semanas epidemiológicas 15 e 16 (10 a 23 de abril) registram o menor número de novas mortes, com 330 e 348, respectivamente.

No último Boletim Informativo, noticiamos que o Rt (Número de Reprodução Efetivo) se encaminhava para completar um mês abaixo do valor 1. Neste Boletim, ressaltamos que a região ultrapassou essa marca, registrando um mês e 10 dias com o Rt abaixo do valor 1.

Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 24 de abril de 2022, a região apresentava um total acumulado de 11 milhões 893 mil 828 de casos confirmados e 316 mil 831 de vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 91 mil e 190 novos casos e 678 novos óbitos.

Fonte: JF Salvando Todos

No Brasil

- Rt abaixo de 1 desde o dia 13 de março
- Mais de 40% da população já foi vacinada com a terceira dose
- Letalidade caiu para 2,18%
- Transmissão passa a ser MODERADA

Transmissão moderada e queda no número de óbitos

Na 15ª semana epidemiológica (10 a 16 de abril), 104 mil 885 pessoas contraíram covid-19, indicando uma queda de 31,43% em relação à 14ª semana. Na mesma tendência de queda, a 16ª semana epidemiológica (17 a 23 de abril) registrou 95 mil 577 casos confirmados, passando a ser o menor registro de casos confirmados dentro de uma semana do ano de 2022. A média móvel vem apresentando queda, e chegou a 13 mil 547 novos casos no dia 25 de abril.

Em concordância com essa queda, a transmissão da covid-19 no país, de acordo com a classificação da CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), passou a ser **MODERADA** na 15ª semana epidemiológica e se manteve assim na 16ª semana, uma vez que foram registrados 49,17 e 44,81 casos, respectivamente, por 100 mil habitantes. Esta classificação era **ELEVADA** na 14ª semana epidemiológica (3 a 9 de abril), quando este valor era de 71,71 casos por 100 mil habitantes.

O número de óbitos continua em queda desde o 6ª semana (6 a 12 fevereiro). A 15ª semana registrou 718 vidas perdidas e a 14ª semana 672 óbitos, sendo que o número de óbitos, no município de Juiz de Fora, passou a ser menor que 100 óbitos, em que atingiu o dipice em fevereiro com 951 óbitos por dia.

A taxa de letalidade vem caindo e, no dia 25 de abril, era de 2,18%. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) apresenta estabilidade, e está abaixo de 1 desde o dia 13 de março. A máxima, nos últimos 14 dias, foi de 0,99 no dia 13 de abril e a mínima foi de 0,65 no dia 17 de abril, fechando o dia 25 de abril em 0,89.

A partir de dados do Google Mobility, podemos ver que a adesão da população ao isolamento social está em estabilidade. No dia 20 de abril, véspera do feriado, o valor percentual em relação à antes da pandemia era de 0% no ambiente residencial, ou seja, o nível de isolamento foi o mesmo que era registrado antes da pandemia. Além disso, tivemos um aumento, nesse dia, nos ambientes de varejo e recreação, em que esse percentual foi de 6%, tinha sido de -6% no dia anterior, 19 de abril. Outro fato é o aumento da mobilidade nos parques no dia 21 de abril, ou seja, no feriado, pois esse valor foi de 42% contra 23% que fora registrado sete dias antes.

O número de vacinados com a primeira dose no país já chega a 177 milhões 211 mil 188 pessoas, número que representa 83,07% da população. A segunda dose imuntizou 158 milhões 185 mil 159 pessoas, 74,15% da população. A dose de reforço já foi aplicada a 86 milhões 375 mil 300 pessoas, 40,49% da população brasileira.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

Luziânia registra transmissão moderada e redução de 45% no número de casos

De 17 de abril até 23 de abril, o município de Luziânia (GO) registrou 24 novos casos e uma vida perdida para covid-19, o que representa uma redução de 45,45% no número de casos e aumento de um óbito em relação a semana anterior de 10 a 16 de abril (15ª semana epidemiológica). Luziânia registrou no dia 25 de abril um total acumulado de 54 mil 347 casos confirmados e 566 vidas perdidas desde o início da pandemia em fevereiro de 2020.

Fonte: JF Salvando Todos

Município: Luziânia

Casos confirmados **54.347**

Total de Óbitos **566**

Refortificando a tendência, a média móvel de novos casos nos últimos sete dias apresenta queda. Verifica-se que a média móvel registrou de 6,57 casos, em 17 de abril, para 3,43 casos, em 23 de abril, redução de 47,83%. A redução também ocorreu no período dos sete dias anteriores e correspondeu a 95%. O município de Luziânia é o que apresentou maior número de casos confirmados e de vidas perdidas desde o início da pandemia, correspondendo, na maioria das vezes, a 30% do total de casos de todas as demais 20 cidades goianas do Entorno do DF.

Alongando a tendência, a média móvel de novos casos nos últimos sete dias apresenta queda. Verifica-se que a média móvel registrou de 6,57 casos, em 17 de abril, para 3,43 casos, em 23 de abril, redução de 47,83%. A redução também ocorreu no período dos sete dias anteriores e correspondeu a 95%. O município de Luziânia é o que apresentou maior número de casos confirmados e de vidas perdidas desde o início da pandemia, correspondendo, na maioria das vezes, a 30% do total de casos de todas as demais 20 cidades goianas do Entorno do DF.

Quando ferretados, os brasileiros percebem que apenas 11% de moradores da cidade em que moram não usam máscara em nenhum ambiente e que 48% usam em ambientes fechados e 37% em ambientes abertos e fechados. Partagem de alunos de localismo da Tendência dos moradores foi às ruas e registra que, mesmo com a fim da Emergência e com a flexibilização do uso máscara para todos os locais, o distrito dos moradores é continuar a usar máscaras. O esquema de vacinação completo é o argumento mais usado por aqueles que vão aposentar a proteção facial. A pesquisa CNI/FSB aponta que, mesmo imunizados, 52% dos entrevistados são contra o fim da obrigatoriedade do uso de máscara, contra 34% que não tomaram nenhuma dose de vacina.

Em nota, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomenda que "cada pessoa deve continuar atenta às medidas de higienização das mãos e o uso de máscara em ambientes de maior risco, com aglomerações". O governo federal devter portaria no dia 22 de abril revogando o texto em vigor desde fevereiro de 2020 que colocava o país em situação de Emergência em Saúde Pública. As decisões contidas na portaria entraram em vigor 30 após a sua publicação. O texto da portaria pode ser lido aqui: <http://www.in.gov.br/external/web/guest/-/portaria-gm/sms-1913-de-22-de-abril-de-2022-394545491>.

Ficha Técnica

Pesquisadores:

- Prof. Dr. Augusto Carvalho Souza (desenvolvimento)
- Prof. Dra. Mônica Prado (comunicação e coordenação)
- Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (autoría e coordenação geral)

Statísticos:

- Gabriel dos Santos (visualização de dados)
- Jéssica Sell (análises estatísticas)
- Pedro Henrique Pacheco (autoría e desenvolvimento)

Bolistas:

- Gustavo Silva - (desenvolvimento e análises)
- Pedro Almeida - (desenvolvimento e análises)

Voluntários:

- Deiverson Almeida (desenvolvimento e análises)

Contato: jfsalvandotodos@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse o página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Journalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

Fontes

- <http://cnes.datasus.gov.br/> - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNEs)
- <https://www.pf.gov.br/contracoronavirus> - Prefeitura de Juiz de Fora

- <https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus> - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- <https://coronavirus.saude.gov.br/> - Ministério da Saúde